



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0775/07	DATA: 5/6/2007
INÍCIO: 15h08min	TÉRMINO: 15h26min	DURAÇÃO: 00h18min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h18min	PÁGINAS: 8	QUARTOS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Apresentação de propostas e sugestões para o combate à corrupção, a serem encaminhadas à Presidência da Câmara. Apresentação das propostas para alteração da Resolução nº 25/01 — Código de Ética e Decoro Parlamentar.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão.

Encontra-se sobre as bancadas cópia da ata da 9ª reunião deste Conselho.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Pois não.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Peço que seja dispensada a leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Os que forem favoráveis à dispensa da leitura da ata permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Os que forem favoráveis à ata permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Comunicações recebidas.

A Deputada Iriny Lopes encaminhou a esta Presidência comunicado de sua renúncia ao cargo de suplente que ocupa neste Colegiado pelo Partido dos Trabalhadores.

Comunico a V.Exas. que no próximo dia 12 de junho, às 11h30, estaremos recebendo a visita da delegação do Conselho Honorário da Câmara dos Deputados da República da Indonésia, constituída pelo Presidente e membros do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados daquele País.

Ordem do Dia.

Esta reunião foi convocada para discussão da seguinte Ordem do Dia: apresentação de propostas e sugestões para o combate à corrupção, a serem encaminhadas à Presidência da Câmara, e discussão da reforma do nosso Regulamento.

Srs. Deputados, esta reunião foi marcada, na realidade, para mostrar a V.Exas. que o Conselho de Ética não está aqui só para julgar Parlamentares. Nós precisamos, na verdade, participar de todo o processo da Câmara dos Deputados e sugerir à Mesa da Câmara algumas modificações para evitar a corrupção nesta Casa.

Há 20 anos que estou aqui e todos os anos fala-se na modificação, na reforma da Comissão Mista de Orçamento, da eliminação das emendas de bancada,



emendas de Comissão, e assim por diante, e nada foi feito até agora. Então, eu gostaria que os membros do Conselho estudassem essa possibilidade e cada um trouxesse as suas sugestões. E posteriormente, vamos fazer um documento, colocar em votação dentro do Conselho e encaminhar à Mesa as nossas sugestões, não só falando de Comissão de Orçamento, as reformulações dessa Comissão, mas até dos pequenos detalhes da Câmara dos Deputados, até o comportamento dos Parlamentares no plenário e nas Comissões.

Os mais antigos desta Casa estão vendo que isso está mudando demais. Na hora em que nós assistimos a uma reunião do Plenário e ouvimos algumas pessoas de fora assistindo àquilo, elas não acreditam. Aquilo é uma baderna, é uma bagunça que nunca existiu no passado. Então, algumas pequenas modificações precisam ser feitas até nos detalhes do comportamento de um Deputado. Por exemplo, tem um Deputado que comparece às sessões de chapéu. Ele já foi chamado pela Presidência 2 vezes. Já foi entregue um documento; ele não quer tirar o chapéu. Então, são pequenas coisas que denigrem a imagem da Câmara dos Deputados.

Então, eu gostaria que o Conselho de Ética tomasse uma posição em todos os sentidos, desde os grandes problemas até os pequenos, com sugestões. E nós, do Conselho de Ética, faremos um documento ao Presidente da Câmara, à Mesa da Câmara, sugerindo essas modificações. As modificações do Conselho, as sugestões já estão prontas. Estou encaminhando V.Exas. hoje mesmo essas modificações, ou pelo menos na segunda-feira. O Deputado Nelson Trad, que era o Coordenador, saiu do Conselho, mas fez todo o trabalho e está nos entregando, diz ele, hoje à tarde. E eu encaminharei a V.Exas. para estudo e sugestões.

Porque quem passou esses últimos 2 anos aqui, no Conselho de Ética, sentiu as nossas dificuldades. Só um processo de um Deputado do Paraná atrasou 8 meses porque ele não comparecia. Ele não podia ser convocado, ele foi convidado. Ele inventava uma doença, voltava, não vinha. Quer dizer, demoravam muito esses processos e nós precisávamos dar uma satisfação à sociedade brasileira.

Então, essas modificações já estão prontas e eu gostaria de depois ouvi-los e sentir de perto a possibilidade de sugestões de V.Exas. para a reforma do Conselho.

Agora, as modificações na Câmara dos Deputados e no Congresso Nacional, nós vamos ter 12 dias para receber as sugestões de V.Exas. e depois



prepararmos... Eu convido 2 dos Srs. Deputados para prepararem esse documento, que nós colocaremos em votação no Conselho. Então, vai ser o quê? A sugestão do Conselho de Ética à Mesa da Câmara, ao Plenário da Casa para fazer essas modificações.

Alguém tem alguma sugestão?

O SR. DEPUTADO MOREIRA MENDES - Sr. Presidente, só para esclarecer, esses 12 dias, eu não entendi direito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Eu gostaria que nesses 10, 12 dias próximos, V.Exas. me encaminhassem sugestões de modificações: o que V.Exas. acham que está errado aqui na Câmara; o que proporciona a corrupção nesta Casa ou não. Em suma, tudo o que estiver errado na Casa, nós precisamos modificar, senão vai passando o tempo e vamos aceitando isso, inclusive, o comportamento de Parlamentares.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputado Dagoberto.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Apesar de já ter falado, em particular, com V.Exa., eu só tenho uma preocupação nisso: é que a gente não dê muita repercussão desse trabalho que nós estamos fazendo, porque nós estamos vivendo um momento dessa Operação Navalha, em que, pela primeira vez, de todos esses rolos, não tem nenhum Parlamentar envolvido. Mas tentam colocar para dentro do Congresso como se aqui fosse o local, como sempre, das podridões que estão tendo neste País.

Então, são coisas do Executivo, principalmente do Judiciário, mas, na realidade, eu não vejo nenhuma notícia na imprensa nacional que não tente vincular ao Congresso Nacional, ora por emendas, ora pelo foro privilegiado ou não. Enfim, por várias razões, tentam colocar os Parlamentares em coisas que, neste caso específico, nós não devemos. Até agora, pelo menos, eu não tenho notícia disso.

Então, a minha preocupação é que a gente não saia, para poder fazer essas modificações, para combater a corrupção e, aí, vão dizer que foi isso tudo em função da Operação Navalha. É por causa disso que nós estamos... Aí, nós vamos trazer para dentro aqui do Congresso uma coisa que não devemos.



Então, é só esta a preocupação: a gente fazer essas modificações que têm que ser feitas, a gente apresentar ao Presidente da Casa, mas numa condição: com muita preocupação de que a gente não traga esses outros envolvimento aqui para dentro do Congresso.

Era só essa observação que eu queria fazer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Piau.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Sr. Presidente, acho que o Deputado Dagoberto tem a sua razão dentro dessa ótica de a gente expor e assumir a paternidade de coisas realmente que não acontecem apenas nesta Casa. Mas o problema é que nesta Casa acontece também.

Para corrigir este País, consertar este País, haveremos de assumir as nossas responsabilidades. Então, eu acho que o cuidado é uma medida interessante, mas acho que temos que fazer alguma coisa. E não há como se fazer qualquer movimento aqui nesta Casa, Deputado Dagoberto, que não seja público, porque esta Casa é absolutamente exposta à comunidade, à imprensa.

Então, a proposta do Presidente, eu acho, é de ir ao encontro do que a comunidade realmente anseia, que é moralizar este País, porque está muito ruim.

Agora, a preocupação de V.Exa. de não trazer para o Congresso — e querem imputar ao Congresso toda a mazela do País —, sob esse aspecto, V.Exa. tem razão, mas não podemos, evidentemente, nos ausentar dessa discussão. Acho que ela procede. Com todo o cuidado, nós temos que prosseguir nela, com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Eu também gostaria de lembrar-lhes que existe uma intenção deste Conselho de fazer um grande simpósio nacional em setembro. Na última semana de setembro, nós iremos fazer um simpósio sobre ética. Ética na política, ética na indústria, no comércio, nas profissões liberais. Vamos convidar pessoas importantes deste País que participariam conosco desse, vamos dizer, congresso, desse simpósio sobre a ética.

Se V.Exas. tiverem algumas sugestões para convites, nós vamos fazê-los também.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Há um requerimento do nobre Deputado Paulo Piau:



“Solicita a realização de audiência pública para discutir estratégias para difusão na sociedade dos princípios, conceitos e comportamentos sobre ética e para tanto seja convidado como participante, para o debate, o Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento — CEFOR da Câmara dos Deputados; a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil; a representação de outras religiões; representação nacional do Lions; do Rotary; representação nacional da Maçonaria; Ordem dos Advogados do Brasil; Associação dos Magistrados Brasileiros; Associação Nacional dos Membros do Ministério Público; a Transparência Brasil (ONG); representação das escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio; representação das universidades e faculdades públicas e privadas; União Nacional dos Legislativos Estaduais; e entidades nacionais de vereadores e de estudantes”.

Acho que é oportuno esse requerimento de V.Exa. Dentro daquilo que desejamos, vamos verificar a época de fazer isso. V.Exa. poderia, inclusive, conosco participar e coordenar a possibilidade desta reunião.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Sr. Presidente, queria fazer uma justificativa desse pedido.

Quando Deputado Estadual, em Minas Gerais, trabalhamos com a Escola do Legislativo, que corresponde ao nosso CEFOR, entidade de estudos, órgão técnico da Câmara dos Deputados. Lá, avançamos um pouco nessa direção.

Percebemos que a população não sabe, não entende, o que é ética. Poucos estudantes que passam pela faculdade e pela universidade têm a disciplina “Ética”. Muitos confundem ética com moral.

Sendo a Câmara dos Deputados a Casa do povo brasileiro e tendo o CEFOR, um órgão de estudos, poderia capitanear os esforços já existentes na sociedade. Cito como exemplo a Igreja Católica, que está desenvolvendo ação chamada “Fé e Política”. Assisti a uma palestra de um padre de Goiânia, que situava a importância



da fé no mesmo patamar da política. A ética é a tônica desse curso ministrado para leigos. Vale dizer que a Igreja Católica não estimula os padres a se candidatarem, mas estimula os leigos, preparando-os nesse sentido.

Outros exemplos são a Maçonaria, que envida esforço muito grande nesse sentido, o Lions e o Rotary, que atuam na mesma direção. A OAB, vez ou outra, fala sobre ética, embora ali seja muito complicado esse conceito. Sabemos disso.

O que pretendemos com isso é trazer a experiência vivida em Minas Gerais para a Câmara dos Deputados. Isso poderia ser feito por meio de encontros, de seminários e de material de publicidade, envolvendo a sociedade civil organizada.

Então, seja uma religião, seja um Lions, seja um Rotary, eles estão permanentemente em contato com as lideranças, com o povo, e, sobretudo, a religião. Assim, se nós os induzirmos a colocar esta como matéria importante nas suas práticas, etc. etc. estaremos difundindo isso. Esse é o espírito.

Solicitamos audiência pública, mas V.Exa. deverá discutir se faremos uma preparatória para o seminário ou logo o seminário. Talvez se fizermos audiência pública para discutir o assunto e estabelecermos os critérios para o grande seminário sobre isso, aí sim a repercussão seja evidentemente muito maior.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Vou submeter a matéria à votação.

Pois não, nobre Deputado José Carlos Araújo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, acho a proposta do Sr. Deputado Piau excelente. Contudo, penso que deveríamos partir diretamente para o seminário. Se partirmos para audiência pública, com a quantidade de participantes sugeridos, não haverá mesa que os caiba, e ficará muito cansativa.

Outro aspecto importante é o momento. Se o seminário for feito agora, neste momento, não seria producente para este Conselho. Penso que deveremos deixar passar o momento, pelo menos esses 60 dias, quando acabar essa confusão que o Brasil está vivendo e, depois, partir para realizar o seminário, que será de grande valia para este Conselho e para todos os Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Mais alguém que queira discutir o requerimento?



Vou colocá-lo em votação.

Os Parlamentares que forem favoráveis permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado.

Srs. Deputados, acertarei com o Sr. Deputado Paulo Piau a época para isso. Quem sabe poderemos fazê-lo em conjunto com o nosso simpósio. Isso seria o ideal.

Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - Sr. Presidente, só uma questão. Talvez eu não estivesse atento. V.Exa. falou sobre os 2 itens da pauta, a apresentação de propostas e sugestões de combate à corrupção a serem encaminhadas à Presidência da Câmara.

A título de informação, o Colégio de Líderes também está fazendo esse trabalho. Isso, obviamente, vem somar. Qualquer dos 513 Parlamentares tem representatividade para fazer as propostas. Só estou dizendo isso porque me parece que, pelo Colégio de Líderes — do qual faço parte — já estamos apresentando algumas propostas concretas. Obviamente, nada obsta a que o Conselho de Ética faça propostas. Não tenho a menor dúvida disso.

No item 2, e tangenciando o item 1, essa apresentação das alterações da Resolução nº 25, do Código de Ética, será feita até quando? Tem uma proposta, tem prazo? V.Exa. falou, eu talvez não tenha prestado atenção...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É o seguinte: nós estávamos comentando, no começo... A idéia da reunião hoje eram duas principais: a primeira, a reformulação do próprio Conselho, o trabalho já está pronto e eu vou encaminhar a V.Exas., que terão um prazo de 10, 12 dias para apresentar mais sugestões. Vamos redigir um documento final e colocar em votação.

Segundo, é o problema da corrupção e do comportamento de Parlamentares. O que nós, do Conselho de Ética, estamos vendo dentro desta Casa? As irregularidades, as atitudes, até as minúcias, os detalhes que estão errados para fazer sugestões e modificar isso.



Eu já conversei com o Presidente da Casa e disse que nós vamos mandar as nossas sugestões, não só com relação à Comissão de Orçamento, mas com relação a todos os setores da Casa, inclusive ao próprio comportamento parlamentar.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - Mas eu pergunto a V.Exa. especificamente com relação ao item 2, com relação a sugestões e propostas do anteprojeto da Resolução nº 25. V.Exa. estabeleceu um prazo para apresentarmos essas propostas?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - O prazo é até a próxima semana, cerca de 15 dias, mais ou menos. Não há problema.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - Quinze dias para apresentar sugestões a esse...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Às duas. A esta e à outra. Esta, inclusive, já temos um trabalho pronto que estou encaminhando a V.Exas. agora. Então, essas modificações poderão ser feitas a qualquer instante até o dia da votação aqui.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - É exatamente porque tenho algumas sugestões, e eu não sabia qual era o prazo. Então, agora, com o prazo de 15 dias, eu posso apresentar formalmente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Temos 15 dias, tranqüilamente.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Srs. Deputados, não havendo mais nada a discutir, quero agradecer a presença de todos.

Está encerrada a sessão.